

2025



PRESTAÇÃO DE CONTAS

NIF: 500 918 449

Rua Afonso Lopes Vieira, 18

7800-273 Beja



Contabilista Certificado:

Nuno Farinha

71941

CARITAS DIOCESANA DE BEJA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
		Ano Completo	Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	8.1	942 100,03	861 515,02
Subsídios, doações e legados à exploração.....	8.2	1 077 099,15	1 086 089,09
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	9	(284 041,71)	(273 375,45)
Fornecimentos e serviços externos.....	12	(331 705,29)	(290 636,40)
Gastos com o pessoal.....	13	(1 326 956,81)	(1 319 992,44)
Outros rendimentos e ganhos.....	15	84 104,23	88 427,67
Outros gastos e perdas.....	14	(65 247,70)	(83 311,22)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		95 351,90	68 716,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	4	(60 544,02)	(55 124,89)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34 807,88	13 591,38
Juros e rendimentos similares obtidos.....	10	(1 109,26)	(969,35)
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		33 698,62	12 622,03
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		33 698,62	12 622,03

Assinaturas dos Membros da Direção da Cáritas Diocesana de Beja

O Contabilista Certificado

Presidente: *[Assinatura]*

Tesoureiro: *[Assinatura]*

Secretário: *[Assinatura]*

Vogal: *[Assinatura]*

Vogal: *[Assinatura]*

Assinado por: **Nuno Alexandre de Jesus Farinha**

Num. de Identificação: 11024063

Data: 2026.05.25 11:30:05+01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 71941**



CARITAS DIOCESANA DE BEJA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Investimentos financeiros	7	32,36	32,36
Ativos fixos tangíveis	4	1 669 064,70	1 645 946,50
Ativos intangíveis	5	14 944,30	14 944,30
Investimentos em Curso	6	32 714,72	32 714,72
Subtotal		1 716 756,08	1 693 637,88
Ativo corrente			
Clientes	11.1	81 484,42	68 523,62
Adiantamentos a fornecedores	11.1	507,25	100,10
Outras contas a receber	11.3	586 372,94	1 488 887,32
Diferimentos	16.2	6 865,35	5 826,75
Caixa e depósitos bancários	11.2	391 811,94	173 132,33
Subtotal		1 067 041,90	1 736 470,12
Total do ativo		2 783 797,98	3 430 108,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.3	22 511,50	22 511,50
Resultados transitados	16.3	489 767,80	477 145,77
Ajustamento/Outras variações nos fundos patrimoniais	16.3	1 077 239,91	1 109 450,86
Resultado Líquido do período	16.3	33 698,62	12 622,03
Total dos fundos patrimoniais		1 623 217,83	1 621 730,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10	14 179,74	
Outras contas a pagar	11.3	10 095,41	14 091,19
Subtotal		24 275,15	14 091,19
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	84 744,66	55 580,42
Adiantamentos de clientes	11.1	26 007,08	14 078,40
Estado e outros Entes Públicos	16.1	28 490,26	34 001,96
Financiamentos obtidos	10	27 384,70	
Diferimentos	16.2	529 191,22	1 465 095,73
Outras contas a pagar	11.3	440 487,08	225 530,14
Subtotal		1 136 305,00	1 794 286,65
Total do passivo		1 160 580,15	1 808 377,84
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 783 797,98	3 430 108,00

Assinaturas dos Membros da Direção da Cáritas Diocesana de Beja

Presidente: *Dona Ana Costa Soares de Alve e Sousa*
 Tesoureiro: *João Luís*
 Secretário: *Paulo*
 Vogal: *José Duarte Ceideal Dias*
 Vogal: *Paulo*

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Nuno Alexandre de Jesus Farinha**
 Num. de Identificação: 11024063
 Data: 2026.05.25 11:31:37+01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 71941**



CARITAS DIOCESANA DE BEJA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Dezembro 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		941 043,91	846 036,58
Pagamentos a Fornecedores		585 951,31	567 493,32
Pagamentos ao Pessoal		1 307 744,33	1 280 064,05
Caixa gerada pelas operações		(952 651,73)	(1 001 520,79)
Outros recebimentos/pagamentos		1 208 778,88	1 080 769,23
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		256 127,15	79 248,44
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		23 118,20	18 933,25
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(23 118,20)	(18 933,25)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(13 220,08)	
Juros e gastos similares		(1 109,26)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(14 329,34)	
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		218 679,61	60 315,19
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		173 132,33	112 817,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		391 811,94	173 132,33

Assinaturas dos Membros da Direção da Caritas Diocesana de Beja

O contabilista Certificado

Presidente: Maria Teresa Costa Fernandes de Almeida e Sousa

Tesoureiro: [Assinatura]

Secretário: [Assinatura]

Vogal: [Assinatura]

Vogal: [Assinatura]

Assinado por: **Nuno Alexandre de Jesus Farinha**
 Num. de Identificação: 11024063
 Data: 2026.05.25 11:33:54+01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 71941**



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Cáritas Diocesana de Beja

1.2. Sede: Rua Afonso Lopes Vieira n.º18, 7800-273 Beja, Distrito de Beja

1.3. Número de identificação de pessoa coletiva: 500 918 449

1.4. Natureza da atividade: A Cáritas Diocesana de Beja é um organismo oficial da igreja que foi ereta canonicamente em 19 de março de 1977, e tem como atividade principal a promoção e coordenação da ação social e caritativa na diocese de Beja.

A *Cáritas* é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos do Decreto-Lei n.º. 119/83, de 25 de fevereiro com as alterações do Decreto-Lei n.º. 172-A/2014 de 14 de novembro estando registada no competente Livro das Fundações de Solidariedade social, sob o n.º. 53/83 a fls. 190 n.º e 191 em 12/08/1983 sendo, por isso considerada, uma pessoa coletiva de utilidade pública.

A Caritas Diocesana de Beja tem como orientações fundamentais a Sagrada Escritura, a Doutrina Social da Igreja e as definidas pelo plano pastoral diocesano, os imperativos da solidariedade e a legislação civil e canónica, atribuindo prioridade às situações mais graves de pobreza e exclusão social.

Para resolução dos seus objetivos a Cáritas, em cooperação com as entidades oficiais com competência nesta matéria, propõe-se criar e manter as seguintes atividades:

- a. Serviço de Apoio Domiciliário;
- b. Comunidade de Inserção;
- c. Comunidade Terapêutica;
- d. Serviço de Atendimento/Acompanhamento Diocesano;
- e. Refeitório/Cantina Social;
- f. Protocolo Rendimento Social de Inserção – RSI;
- g. Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social;
- h. Animação Pastoral;



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

- i. Pessoas 2030 – Distribuição Direta e Indireta;
- j. Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes;
- k. Programa de Empregabilidade – INCORPORA;
- l. Projeto Plano Municipal Integração de Migrantes Município de Ferreira do Alentejo;
- m. Projeto “Estou tão perto que não me vês”

1.5. Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro, suprimidas as casas decimais, podendo este facto influenciar os vários subtotais



2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o **Sistema de Normalização Contabilística (SNC)** aplicável às entidades do setor não lucrativo, nos termos do **Decreto-Lei n.º 158/2009**, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo **Decreto-Lei n.º 98/2015**, de 2 de junho, e pelo **Decreto-Lei n.º 36-A/2011**, de 9 de março.

Neste enquadramento, a entidade aplica a **Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL)**, publicada através do Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos específicos de contabilização ou de relato financeiro de determinadas transações ou situações, a entidade recorre supletivamente, conforme previsto no ponto 2.3 da referida norma e pela ordem indicada, às restantes **Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF)** e respetivas **Normas Interpretativas (NI)**, bem como às **Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS)** adotadas pela União Europeia, apenas na medida necessária para suprir eventuais lacunas e assegurar que as demonstrações financeiras apresentem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da entidade e o seu desempenho financeiro no período em análise.

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2024.

3. BASE DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Principais políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

Regime de acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras, incluindo ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e ganhos, são reconhecidos assim que estejam satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento conforme a estrutura conceptual, independentemente do momento de pagamento ou recebimento. As diferenças entre valores recebidos ou pagos e rendimentos ou gastos são registadas em contas específicas de acréscimos e diferimentos.

Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) A razão para a reclassificação.

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

a1) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas resultam da atribuição dos seguintes períodos de vida útil estimada:

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

Descrição	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento administrativo	12,50%
Outros ativos fixos tangíveis	12,50%

A vida útil e os métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem. O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada na data de alienação ou abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas, nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

a2)Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações acumuladas.

As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em regime de duodécimos.

a3)Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por imóveis cujos fins são a obtenção de rendas e/ou a valorização do capital investido, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo, ou seja, pelo custo de aquisição, deduzido da

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

correspondente depreciação acumulada e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas resultam dos períodos de vida útil estimados para cada imóvel. Sempre que haja indícios de alterações significativas na vida útil ou na quantia residual de um ativo, a depreciação é revista de forma prospetiva, refletindo as novas estimativas.

Os gastos com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em melhorias significativas, são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

a4)Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

a5)Rendimentos e gastos

Os rendimentos são reconhecidos pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

No caso das prestações de serviços, designadamente mensalidades dos utentes e outros serviços prestados, os rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente do momento do seu recebimento.

Os rendimentos apenas são reconhecidos quando é provável que benefícios económicos futuros fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Os gastos são reconhecidos no período a que dizem respeito, em conformidade com o princípio da especialização dos exercícios.

Os rendimentos de juros, quando aplicável, são reconhecidos com base no método do juro efetivo.



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

a6) Imposto Sobre o Rendimento

O **Cáritas Diocesana de Beja** é uma entidade privada sem fins lucrativos, reconhecida como **Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)**, cuja missão principal é a promoção da solidariedade social, não desenvolvendo de forma predominante atividades comerciais, industriais ou agrícolas.

O rendimento sujeito a tributação corresponde ao **rendimento global**, apurado pela soma dos rendimentos das várias categorias consideradas para efeitos de **Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)**, conforme disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC.

O reconhecimento contabilístico dos impostos sobre o rendimento segue o **método do imposto a pagar**, ou seja, apenas é registado o imposto devido no exercício, sem considerar impostos diferidos.

Para efeitos desta nota, “imposto sobre o rendimento” abrange todos os impostos baseados em resultados tributáveis, incluindo as tributações autónomas devidas pela legislação fiscal aplicável.

a7) Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento e encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido à data de relato. As dívidas dos utentes são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros, são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos obtidos

Os empréstimos são reconhecidos pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros, calculados com base na taxa de juro efetiva, são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas, de acordo com o regime de acréscimo, sendo capitalizados quando estejam diretamente relacionados com ativos em curso

Os empréstimos são apresentados no balanço como passivos correntes, a não ser que a Cáritas tenha o direito incondicional de liquidar o passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que são apresentados no passivo não corrente do balanço.

O desreconhecimento ocorre quando cessam as obrigações contratuais, nomeadamente por liquidação, cancelamento ou expiração.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

Classificação de fundos patrimoniais e passivo

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

3.2. Alterações de estimativas contabilísticas

Não existiram alterações de estimativas.

3.3. Correção de erros de períodos anteriores

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados erros materiais relativos a períodos anteriores.



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

4. Ativo Fixo Tangível

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abates	Transferência	31-12-2025
Terrenos Recursos Naturais	225 480,11 €				225 480,11 €
Edifícios	1 863 372,29 €	18 022,65 €			1 881 394,94 €
Equipamento Básico	414 729,22 €	12 315,07 €			427 044,29 €
Equipamento de Transporte	205 492,71 €	39 802,48 €			245 295,19 €
Equipamento Administrativo	142 373,91 €	213,90 €			142 587,81 €
Equipamento Biológico	939,57 €				939,57 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8 130,71 €		- €		8 130,71 €
Ativo Tangível Bruto (1)	2 860 518,52 €	70 354,10 €	- €	- €	2 930 872,62 €
Depreciações Acumuladas					
Terrenos Recursos Naturais					
Edifícios	488 247,31 €	37 267,45 €			525 514,76 €
Equipamento Básico	385 553,13 €	6 912,43 €			392 465,56 €
Equipamento de Transporte	177 605,33 €	15 934,62 €	13 308,12 €		180 231,83 €
Equipamento Administrativo	139 151,67 €	429,52 €			139 581,19 €
Equipamento Biológico	939,57 €				939,57 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8 130,71 €				8 130,71 €
Depreciações Acumuladas (2)	1 199 627,72 €	60 544,02 €	13 308,12 €	- €	1 246 863,62 €
Ativo Tangível Líquido (1-2)	1 660 890,80 €		-13 308,12 €	- €	1 684 009,00 €



Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, registou-se um aumento nos ativos fixos tangíveis, resultante da aquisição de equipamentos, da realização de melhorias nos edifícios e da aquisição de duas viaturas. Não se verificaram outros eventos relevantes com impacto significativo nos ativos fixos tangíveis. As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram integralmente reconhecidas na rubrica 'Gastos de depreciação e amortização' da Demonstração de Resultados (DR).

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

5. Ativo Fixo Intangível

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abates	Transferência	31-12-2025
Goodwill					- €
Projetos de Desenvolvimento					- €
Programas de Computador	14 944,30 €				14 944,30 €
Ativo Intangível Bruto (1)	14 944,30 €	- €	- €	- €	14 944,30 €
Depreciações Acumuladas					
Goodwill					
Projetos de Desenvolvimento					- €
Programas de Computador	14 944,30 €	- €			14 944,30 €
Depreciações Acumuladas (2)	14 944,30 €	- €	- €	- €	14 944,30 €
Ativo Intangível Líquido (1-2)	- €		- €	- €	- €

11

6. Investimentos em curso

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos investimentos em curso, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abates	Transferência	31-12-2025
Projetos	10 470,47 €				10 470,47 €
Casa do Estudante	22 244,25 €				22 244,25 €
Ativo Líquido	32 714,72 €	- €	- €	- €	32 714,72 €

7. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Investimentos Financeiros” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2025	2024
Investimentos Financeiros	32,36 €	32,36 €
FCT - Trabalhadores	32,36 €	32,36 €

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

8. Rédito e Outros Rendimentos

A quantia de cada categoria significativa de rédito e outros rendimentos reconhecida durante os períodos de 2025 e 2024, apresentam-se em:

8.1. Serviços Prestados

Esta rubrica inclui os rendimentos provenientes dos utentes, como as participações da Segurança Social relativas aos acordos de cooperação celebrados. Assim, temos:

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	272 781,47 €	230 465,74 €
Serviço de Apoio Domiciliário	158 882,98 €	133 395,00 €
Comunidade Terapêutica	113 898,49 €	97 070,74 €
Acordos de Cooperação ISS	422 218,19 €	392 763,08 €
Serviço de Apoio Domiciliário	323 130,67 €	288 594,58 €
Refeitório Social	72 159,16 €	69 505,00 €
Programa de Emergência Alimentar	26 928,36 €	34 663,50 €
Ministério da Saúde	247 100,37 €	238 286,20 €
Inst. Comportamentos Aditivos e as Dependências	247 100,37 €	176 917,19 €
ARS Lisboa e Vale do Tejo	- €	21 175,82 €
ARS Alentejo	- €	11 318,60 €
ARS Centro	- €	2 404,19 €
ARS Algarve	- €	26 470,40 €
Total	942 100,03 €	861 515,02 €

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

8.2. Subsídios à Exploração

Nesta rubrica inclui os subsídios de outras entidades e donativos, nos períodos de 2025 e de 2024 foram registados os seguintes:

Descrição	2025	2024
Instituto da Segurança Social	446 097,53 €	483 254,76 €
Comunidade de Inserção	221 097,53 €	213 254,76 €
Centro de Acolhimento de Emergência Social	225 000,00 €	270 000,00 €
Subs. Estado e Outros Entes Públicos	461 537,00 €	426 153,05 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional	5 318,20 €	11 215,89 €
PAC - Programa de A. Complementar	- €	23 211,89 €
ALT2030-FSE+-00500500	163 469,45 €	137 032,84 €
Câmara Municipal de Beja - Protocolo RSI	99 736,71 €	95 986,68 €
Município de Ferreira do Alentejo	22 970,90 €	21 618,40 €
FAMI2030-FAMI-00329100	111 571,16 €	84 758,68 €
Câmara Municipal de Beja-Casa Estudante	14 988,70 €	- €
Pessoas-FSE-+-005991	16 776,60 €	44 828,67 €
Pessoas-FSE-+-005890	7 019,76 €	7 500,00 €
Pessoas-FSE+-020288	13 331,98 €	- €
Pessoas-FSE+-025151	6 353,54 €	- €
Subsídios de Outras Entidades	92 598,95 €	78 861,47 €
Fundação Calouste Gulbenkian	40 172,30 €	25 843,39 €
Cáritas Portuguesa	19 426,65 €	19 448,95 €
Fundacion Bancaria "La Caixa"	33 000,00 €	33 000,00 €
Fundação EDP	- €	569,13 €
Doações e Heranças	76 865,67 €	97 819,81 €
Donativos Monetários	50 621,35 €	77 946,82 €
Donativos Géneros	26 244,32 €	19 872,99 €
Total	1 077 099,15 €	1 086 039,09 €

13

9. Custo das mercadorias e das matérias consumidas

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de "custo das mercadorias e das matérias consumidas" apresentava a seguinte decomposição:

Quantias de Inventários reconhecidas como gasto no período	31-12-2025		31-12-2024	
	Mercadorias	Mat. Primas Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Mat. Primas Subsidiárias e de Consumo
Custo da merc. vendida das mater. consumidas		270 869,68 €		263 867,89 €
Aquisição de Géneros		249 486,37 €		251 002,45 €
Incorporação de géneros alim. doados		21 377,21 €		12 665,44 €
Específicas Act. Agrícolas		922,79 €		129,49 €
Outros		8 739,85 €		3 960,59 €
Medicamentos e artigos de Saúde*		8 515,49 €		5 017,48 €
Total	0,00 €	284 041,71 €	0,00 €	273 375,45 €

* Aquisição de medicação dos utentes da Comunidade Terapêutica, valor recuperado pela faturação dos utentes

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

10. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “financiamentos obtidos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Empréstimo a médio/longo prazo		
Peugeot BU-22-MP	7 089,87 €	- €
Peugeot BU-22-MP	7 089,87 €	- €
Total do Empréstimo a médio/longo prazo	14 179,74 €	- €
Empréstimo a curto prazo		
Peugeot BU-22-MP	13 692,35 €	- €
Peugeot BU-22-MP	13 692,35 €	- €
Total do Empréstimo a médio/longo prazo	27 384,70 €	- €
Total	41 564,44 €	- €



Os gastos de financiamento em 2025 e 2024 foram os que abaixo se apresentam:

Descrição	2025	2024
Juros Suportados		
De empréstimos Bancários:	1 109,26 €	969,35 €
Outros	1 109,26 €	969,35 €
Total	1 109,26 €	969,35 €

11. Instrumentos Financeiros

11.1. Clientes e Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de clientes e fornecedores da Instituição apresentavam a seguinte estrutura:

Descrição	2025	2024
Ativos Correntes		
Fornecedores	507,25 €	100,10 €
Total do Ativo Fornecedores	507,25 €	100,10 €
Passivos Correntes		
Fornecedores	84 744,66 €	55 580,42 €
Total do Passivo Fornecedores	84 744,66 €	55 580,42 €

Descrição	2025	2024
Ativos Correntes		
Clientes	81 484,42 €	68 523,62 €
Total do Ativo Clientes	81 484,42 €	68 523,62 €
Passivos Correntes		
Clientes	26 007,08 €	14 078,40 €
Total do Passivo Clientes	26 007,08 €	14 078,40 €

Os ativos correntes de clientes, nesta rubrica, correspondem essencialmente a dívidas dos utentes à Instituição, representando valores a receber pelos serviços prestados. Por sua vez, os passivos correntes referem-se às dívidas da Instituição aos fornecedores, relativas a bens e serviços adquiridos e ainda não pagos.

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

11.2. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentava a seguinte estrutura:

Descrição	2025	2024
Caixa	1 191,02 €	585,57 €
Depósitos à Ordem	390 620,92 €	172 546,76 €
Total	391 811,94 €	173 132,33 €

11.3. Outras contas a pagar e a receber

A rubrica “Outras contas a pagar e a receber” apresentavam a seguinte estrutura:

a) Outras contas a Receber

Descrição	2025	2024
Ativos Correntes		
Ent. Setor Público Administrativo	2 705,11 €	5 393,50 €
ISS - Programa de Emergência Alimentar	2 511,27 €	5 393,50 €
ISS - Acordo Cooperação SAD	193,84 €	
Outras Entidades	17 837,35 €	17 837,35 €
Inst. Comportamento Aditivos e Dependências	17 837,35 €	17 837,35 €
Outras Entidades Públicas	855,62 €	30 731,85 €
Município de Ferreira do Alentejo	- €	3 251,50 €
Município de Ferreira do Alentejo	- €	10 419,70 €
Município de Aljustrel	- €	3 059,00 €
Município de Mertola	- €	4 161,50 €
Município de Ourique	- €	3 122,00 €
IEFP - 078/CEI+/24	- €	5 862,53 €
IEFP - 112/CEI/24	855,62 €	855,62 €
Programas Operacionais	435 902,66 €	1 425 852,42 €
PRR-RE-C03-i01-000162 - Carro Verde	- €	7 500,00 €
Instituto de Habilitação e da Reabilitação Urbana	- €	784 651,24 €
RLIS-POISE-000364	- €	2 062,43 €
ATL 2030-FSE+-00500500	137 974,36 €	307 921,97 €
FAMI2030-FAMI-00329100	114 879,42 €	171 367,03 €
FAMI2030-FAMI-00329100 25%AIMA	46 285,80 €	79 926,14 €
Pessoas - FSE+- 005991	53 431,72 €	55 035,40 €
Pessoas - FSE+- 005890	17 388,21 €	17 388,21 €
Pessoas - FSE+- 020288	40 675,22 €	- €
Pessoas - FSE+- 025151	25 267,93 €	- €
Outros Devedores	129 072,20 €	9 072,20 €
Fundação Calouste Gulbenkian	127 500,00 €	7 500,00 €
Outros	1 572,20 €	1 572,20 €
Total do Ativo	586 372,94 €	1 488 887,32 €

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

b) Outras contas a Pagar

Descrição	2025	2024
Passivos não Correntes	10 095,41 €	14 091,19 €
Casa do Estudante	10 095,41 €	14 091,19 €
Total Passivo não Corrente (1)	10 095,41 €	14 091,19 €
Passivos Correntes		
Pessoal	146 743,83 €	165 956,31 €
Subsidio de Férias	119 986,78 €	135 696,08 €
TSU Subsidio de Férias	26 757,05 €	30 260,23 €
Casa do Estudante	3 995,06 €	7 989,36 €
Camãra Municipal de Beja		16 552,18 €
IRHU	196 162,81 €	- €
Outros Credores	14 791,65 €	15 154,50 €
CIMBAL - CAES	50 351,00 €	- €
Camãra Municipal de Beja	35 000,00 €	
Camãra Municipal de Almodôvar	3 118,50 €	
Município de Castro Verde	3 188,50 €	
Município de Moura	4 231,50 €	
Município de Alvíto	1 561,00 €	
Município de Ferreira do Alentejo	3 251,50 €	
Pessoal	28 442,73 €	19 877,79 €
Pessoal	852,85 €	- €
Entidades Externas	27 418,97 €	19 789,59 €
Entregas ao Sindicato	170,91 €	88,20 €
Total Passivo Corrente (2)	440 487,08 €	225 530,14 €
Total do Passivo (1+2)	450 582,49 €	239 621,33 €

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

12. Fornecimento e Serviços Externos

Os gastos incorridos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2025 e de 2024 foram os seguintes:

Subcontratos	2025	2024
Serviços Especializados	126 761,18 €	109 047,84 €
Trabalhos especializados	50 952,76 €	29 591,21 €
Publicidade e Propanga	1 096,27 €	40,35 €
Honorários	35 923,56 €	47 306,52 €
Vigilância e Segurança	2 164,68 €	3 998,05 €
Comissões	5 530,49 €	754,70 €
Conservação e reparação	30 131,95 €	26 042,06 €
Encargos de Saúde com utentes	- €	101,90 €
Outros	961,47 €	1 213,15 €
Materiais	9 312,16 €	10 003,18 €
Fe. Utensílios de desgaste rápido	5 086,40 €	6 753,27 €
Livros e Documentação Técnica	41,35 €	47,19 €
Material de escritório	2 154,51 €	2 421,32 €
Artigos para oferta	103,14 €	84,00 €
Jornais e Revistas	550,30 €	44,00 €
Outros	1 376,46 €	653,40 €
Energia e Fluidos	118 586,27 €	104 962,30 €
Electricidade	51 496,18 €	46 972,80 €
Combustíveis	16 238,03 €	13 638,23 €
Água	25 860,54 €	23 067,49 €
Gas	24 991,52 €	21 273,78 €
Deslocações, estadas e transportes	7 516,54 €	2 690,99 €
Deslocações e estadas	7 516,54 €	2 690,99 €
Serviços diversos	69 529,14 €	63 941,99 €
Rendas e Alugueres	7 585,60 €	2 549,25 €
Comunicação	7 226,06 €	6 989,92 €
Seguro	9 454,25 €	7 937,44 €
Limpeza, higiene e conforto	39 778,45 €	41 021,04 €
Outros serviços	5 484,78 €	5 444,34 €
TOTAL	331 705,29 €	290 636,40 €

Estas rubricas representam os principais encargos necessários ao funcionamento regular da instituição, correspondendo a gastos operacionais correntes. De forma geral, registou-se um aumento significativo dos custos globais de funcionamento, destacando-se, em particular, as rubricas de “trabalhos especializados”, “energia e fluidos” e “deslocações e estadas”.

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

13. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal incorridos nos períodos de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	1 072 624,38 €	1 065 166,74 €
Encargos sobre as Remunerações	232 690,27 €	228 910,15 €
Seguro Acidentes de Trabalho	10 612,80 €	14 078,62 €
Outros Gastos com o Pessoal	11 029,36 €	11 336,93 €
Outros Benefícios	- €	500,00 €
TOTAL	1 326 956,81 €	1 319 992,44 €

← 18

Durante o ano de 2025, a Instituição contou com uma média de 66 colaboradores, o que representa um decréscimo de dois funcionários face ao ano anterior, em que o número médio se situou nos 68 funcionários.

Importa referir que os órgãos sociais da Caritas Diocesana de Beja não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número de membros dos órgãos sociais a 31/12, nos períodos de 2024 e 2023, foram, respetivamente “9” e “9”.

14. Outros Gastos

Os outros gastos incorridos nos períodos de 2025 e de 2024, foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Impostos	500,00 €	500,00 €
Custos com apoios concedidos a utentes	48 795,19 €	58 290,40 €
Fundo de Emergência Social	5 405,27 €	6 488,03 €
Prioridade às Crianças	2 636,28 €	4 047,74 €
Banco Alimentar	4 721,01 €	2 969,01 €
Gastos Gerais das Comunidades Utentes	29 046,47 €	28 355,00 €
Outros	6 986,16 €	16 430,62 €
Correções relativas a períodos anteriores	- €	7 594,04 €
Quotizações	250,35 €	725,00 €
Campanhas - Caritas Portuguesa	14 797,53 €	16 201,78 €
Caritas Portuguesa	1 836,43 €	10 448,75 €
Peditório Público	6 087,23 €	5 753,03 €
Campanha 10 milhões de estrelas	4 139,97 €	- €
Outros	2 733,90 €	- €
Outros Gastos	904,63 €	- €
Total	65 247,70 €	83 311,22 €

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

15. Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos incorridos nos períodos de 2025 e de 2024, foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	1 293,56 €	962,59 €
Energia - EDP - Horta Nova	1 293,56 €	962,59 €
Campanhas	26 361,01 €	30 488,19 €
Ofertório	4 773,54 €	5 098,06 €
Peditório Público	18 400,57 €	21 395,63 €
Campanha 10 milhões de estrelas	3 186,90 €	3 994,50 €
Outros Rendimentos	56 449,66 €	56 976,89 €
Imputação de Subsídios para Investimentos	37 960,95 €	35 085,95 €
Restituição Impostos	9 220,80 €	5 704,16 €
Outros	9 267,91 €	16 186,78 €
Total	84 104,23 €	88 427,67 €



16. Outras Informações

16.1. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte estrutura:

Descrição	2025	2024
Activo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	- €	- €
Total	- €	- €
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	- €	- €
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	- €	- €
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 502,96 €	5 461,21 €
Contribuições Segurança Social	23 917,92 €	28 471,37 €
FCT E FGCT a pagar	69,38 €	69,38 €
Total	28 490,26 €	34 001,96 €

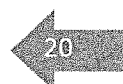
Relativamente aos impostos apresentados no passivo, as importâncias relativas à retenção de IRS e às contribuições para a Segurança Social foram liquidadas no mês de janeiro de 2026.

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

16.2. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte estrutura:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	6 865,35 €	5 826,75 €
Total do Ativo	6 865,35 €	5 826,75 €
Passivo		
Rendimentos a Reconhecer		
FAMI-567-ACM 20%		2 242,50 €
Instituto de Habilitação e da Reabilitação Urbana		784 651,24 €
IEFP	855,62 €	6 718,15 €
Centro de Alojamento e Emergência Social		88 343,50 €
ATL 2030-FSE+-00500500	158 515,05 €	321 984,50 €
FAMI2030-FAMI-00329100	92 531,02 €	176 209,39 €
FAMI2030-FAMI-00329100 25%AIMA	30 843,68 €	58 736,47 €
Pessoas - FSE+- 005991	50 938,85 €	16 321,77 €
Pessoas - FSE+- 005890	2 868,45 €	9 888,21 €
Pessoas - FSE+- 020288	31 862,71 €	- €
Pessoas - FSE+- 025151	21 721,94 €	- €
Fundação Calouste Gulbenkian	109 827,70 €	- €
Município de Beja - Casa Estudante Protocolo	29 226,20 €	- €
Total do Passivo	529 491,22 €	1 465 095,73 €



Os valores a reconhecer, quer de gastos quer de rendimentos, dizem respeito a efeitos que se irão verificar ao longo do exercício de 2026.

No que toca aos “Rendimentos a Reconhecer”, estes resultam da submissão de candidaturas dos projetos, cujo processo ainda não foi concluído.

Relativamente aos “Gastos a Reconhecer”, estes referem-se ao prémio do seguro de acidentes de trabalho, automóvel cujo pagamento foi efetuado em dezembro de 2025, mas que se destina a cobrir o ano civil de 2026.

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

16.3. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte estrutura:

Descrição	31-12-2024	31-12-2025
Fundo Social	22 511,50 €	22 511,50 €
Resultados Transitados	477 145,77 €	489 767,80 €
Outras Variações Patrimoniais	1 109 450,86 €	1 077 239,91 €
Resultado Líquido do Exercício	12 622,03 €	33 698,78 €
TOTAL	1 621 730,16 €	1 623 217,99 €

← 21

16.4. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16.5. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção da Cáritas Diocesana de Beja em 12 de maio de 2026.

Contabilista Certificado n.º 71 941

Nuno Alexandre de Jesus Farinha

Assinatura Digital

Assinado por: **Nuno Alexandre de Jesus Farinha**

Num. de Identificação: 11024063

Data: 2026.05.25 11:28:03+01'00'


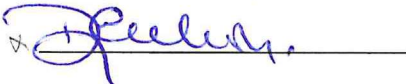
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

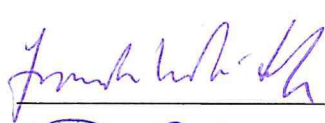

Certificados

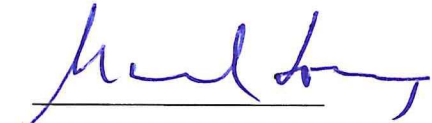
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 71941**



Direção



Balancete Analítico

Mês: Dezembro

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa	7.875,82	7.485,91	93.117,65	91.926,63	1.191,02	
111	Caixa 1 - Sede	6.448,11	5.966,29	69.333,34	68.655,45	677,89	
112	Caixa 2 - Com. Terapeutica	1.427,71	1.379,57	22.955,59	22.442,46	513,13	
113	Caixa 3 - CAES		140,05	828,72	828,72		
12	Depósitos à Ordem	190.262,23	192.276,91	3.034.024,88	2.643.403,96	390.620,92	
121	Caixa Geral Depósitos	4.539,55	40,50	217.762,08	181.689,25	36.072,83	
122	Montepio			36.894,19	2,00	36.892,19	
123	B.P.I. - Jardim	121.584,22	123.117,11	1.462.936,05	1.415.553,69	47.382,36	
125	B.P.I. - Jardim	64.138,46	69.119,30	1.316.432,56	1.046.159,02	270.273,54	
21	Clientes	26.089,27	28.364,65	364.263,32	308.785,98	81.484,42	26.007,08
211	Clientes c/c	26.041,04	27.859,71	360.031,77	291.229,06	80.692,98	11.890,27
218	Adiantamentos de clientes	48,23	504,94	4.231,55	17.556,92	791,44	14.116,81
22	Fornecedores	58.362,56	63.465,67	457.398,10	541.635,51	507,25	84.744,66
221	Fornecedores C/C	58.362,56	63.454,89	457.065,65	541.488,63	321,68	84.744,66
228	Adiantamentos a fornecedores		10,78	332,45	146,88	185,57	
23	Pessoal	59.967,40	71.712,10	919.214,22	947.656,95		28.442,73
231	Remunerações a pagar	59.967,40	70.865,03	917.003,23	917.856,08		852,85
232	Adiantamentos		567,00	567,00	567,00		
233	Sindicatos		56,30	642,50	813,41		170,91
238	Outras operações		223,77	1.001,49	28.420,46		27.418,97
24	Estado e Outros Entes Públicos	54.847,36	28.543,58	415.372,06	443.862,32		28.490,26
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	8.478,33	4.625,66	57.518,21	62.021,17		4.502,96
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IV			809,14	809,14		
245	Contribuições para a Segurança Social	46.369,03	23.917,92	357.044,71	380.962,63		23.917,92
248	Outras tributações				69,38		69,38
25	Financiamentos obtidos	31.825,76	27.384,70	40.604,78	82.169,22		41.564,44
251	Instituições de crédito e sociedades finan	31.825,76	27.384,70	40.604,78	82.169,22		41.564,44
27	Outras contas a receber e a pagar	75.260,28	1.085.014,33	2.436.783,67	2.272.550,49	586.372,94	422.139,76
272	Devedores e credores por acréscimos		146.743,83	165.956,31	312.700,14		146.743,83
277	Ent. do Setor Público Administrativo	65.355,96	931.047,42	2.018.302,74	1.807.515,81	457.300,74	246.513,81
278	Outros Devedores e Credores	9.904,32	7.223,08	252.524,62	152.334,54	129.072,20	28.882,12
28	Diferimentos	1.244.495,04	40.240,98	1.277.902,88	1.800.228,75	6.865,35	529.191,22
281	Gastos a reconhecer	2.816,81	1.026,08	11.619,62	4.754,27	6.865,35	
282	Rendimentos a reconhecer	1.241.678,23	39.214,90	1.266.283,26	1.795.474,48		529.191,22
31	Compras	18.336,24	185.457,40	187.639,56	187.639,56		
312	Matérias-primas, subsidiárias e de consum	16.128,08	185.431,40	185.431,40	185.431,40		
317	Devoluções de compras	2.208,16	26,00	2.208,16	2.208,16		
32	Mercadorias	183.223,24	183.223,24	183.223,24	183.223,24		
321	Mercadorias Existências	183.223,24	183.223,24	183.223,24	183.223,24		
41	Investimentos Financeiros			32,36		32,36	
415	Outros investimentos financeiros			32,36		32,36	
43	Activos fixos tangíveis	5.371,90	60.544,02	2.957.488,86	1.288.424,16	2.930.872,62	1.261.807,92
433	Outros activos fixo tangíveis	5.371,90	60.544,02	2.957.488,86	1.288.424,16	2.930.872,62	1.261.807,92
44	Activos intangíveis			14.944,30		14.944,30	
443	Programas de computador			14.944,30		14.944,30	

Balancete Analítico

Mês: Dezembro

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
45	Investimentos em curso			32.714,72		32.714,72	
453	Activos fixos tangíveis em curso			32.714,72		32.714,72	
51	Capital subscrito				22.511,50		22.511,50
511	Fundo Social Ordinário				22.511,50		22.511,50
56	Resultados transitados			130.548,32	620.316,12	130.548,32	620.316,12
561	De Exercícios Anteriores				620.316,12		620.316,12
562	Ajustamentos de Transição			130.548,32		130.548,32	
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	37.960,95		80.016,36	1.157.256,27	42.055,41	1.119.295,32
593	Subsídios	37.960,95		37.960,95	493.426,65		455.465,70
594	Doações			42.055,41	663.829,62	42.055,41	663.829,62
61	Custo mercadorias vendidas e matérias c	207.030,64	9,00	285.495,65	1.453,94	284.041,71	
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consum	206.383,64	9,00	278.980,16	1.453,94	277.526,22	
614	Materiais de Consumo	647,00		6.515,49		6.515,49	
62	Fornecimentos e serviços externos	40.573,19	1.506,55	337.775,42	6.070,13	331.705,29	
622	Serviços especializados	17.373,72		126.761,18		126.761,18	
623	Materiais	770,26		9.336,61	24,45	9.312,16	
624	Energia e fluidos	12.790,80	23,27	118.609,54	23,27	118.586,27	
625	Deslocações, estadas e transportes	1.975,79		7.516,54		7.516,54	
626	Serviços diversos	7.662,62	1.483,28	75.551,55	6.022,41	69.529,14	
63	Gastos com o pessoal	246.916,85		1.326.956,81		1.326.956,81	
632	Remunerações do pessoal	193.739,35		1.072.624,38		1.072.624,38	
635	Encargos sobre Remunerações	42.774,14		232.690,27		232.690,27	
636	Seguros de acidentes no trabalho e doen			10.612,80		10.612,80	
638	Outros gastos com o pessoal	10.403,36		11.029,36		11.029,36	
64	Gastos de depreciação e de amortização	60.544,02		60.544,02		60.544,02	
642	Activos fixos tangíveis	60.544,02		60.544,02		60.544,02	
68	Outros gastos e perdas	9.343,78	496,93	75.853,02	10.605,32	65.247,70	
681	Impostos			500,00		500,00	
688	Doações	3.247,43	496,93	54.699,67	10.605,32	44.094,35	
689	Custos com apoios a utentes	6.096,35		20.653,35		20.653,35	
69	Gastos e perdas de financiamento	336,72		1.109,26		1.109,26	
691	Juros suportados	336,72		1.109,26		1.109,26	
72	Prestações de serviços	181,55	91.418,90	2.528,57	944.628,60		942.100,03
721	Mensalidade de Utentes	181,55	23.881,04	2.528,57	275.310,04		272.781,47
722	Acordos Típicos		67.537,86		669.318,56		669.318,56
75	Subsídios à exploração		451.100,58		1.077.099,15		1.077.099,15
751	Subsídios do Estado e outros entes públi		357.217,49		907.634,53		907.634,53
752	Subsídios de outras entidades		42.410,78		92.598,95		92.598,95
753	Doações e Heranças		51.472,31		76.865,67		76.865,67
78	Outros rendimentos e ganhos		40.559,35	78,00	84.182,23		84.104,23
781	Rendimentos suplementares		80,48		1.293,56		1.293,56
782	Campanhas		2.498,00	78,00	26.439,01		26.361,01
788	Outros		37.980,87		56.449,66		56.449,66
81	Resultado líquido do período			12.622,03	12.622,03		
818	Resultado líquido			12.622,03	12.622,03		
Total geral:		2.558.804,80	2.558.804,80	14.728.252,06	14.728.252,06	6.287.814,42	6.287.814,42

Balancete Analítico

Mês: 15º

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			93.117,65	91.926,63	1.191,02	
111	Caixa 1 - Sede			69.333,34	68.655,45	677,89	
112	Caixa 2 - Com. Terapeutica			22.955,59	22.442,46	513,13	
113	Caixa 3 - CAES			828,72	828,72		
12	Depósitos à Ordem			3.034.024,88	2.643.403,96	390.620,92	
121	Caixa Geral Depósitos			217.762,08	181.689,25	36.072,83	
122	Montepio			36.894,19	2,00	36.892,19	
123	B.P.I. - Jardim			1.462.936,05	1.415.553,69	47.382,36	
125	B.P.I. - Jardim			1.316.432,56	1.046.159,02	270.273,54	
21	Clientes			364.263,32	308.785,98	81.484,42	26.007,08
211	Clientes c/c			360.031,77	291.229,06	80.692,98	11.890,27
218	Adiantamentos de clientes			4.231,55	17.556,92	791,44	14.116,81
22	Fornecedores			457.398,10	541.635,51	507,25	84.744,66
221	Fornecedores C/C			457.065,65	541.488,63	321,68	84.744,66
228	Adiantamentos a fornecedores			332,45	146,88	185,57	
23	Pessoal			919.214,22	947.656,95		28.442,73
231	Remunerações a pagar			917.003,23	917.856,08		852,85
232	Adiantamentos			567,00	567,00		
233	Sindicatos			642,50	813,41		170,91
238	Outras operações			1.001,49	28.420,46		27.418,97
24	Estado e Outros Entes Públicos			415.372,06	443.862,32		28.490,26
242	Retenção de impostos sobre rendimentos			57.518,21	62.021,17		4.502,96
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IV			809,14	809,14		
245	Contribuições para a Segurança Social			357.044,71	380.962,63		23.917,92
248	Outras tributações				69,38		69,38
25	Financiamentos obtidos			40.604,78	82.169,22		41.564,44
251	Instituições de crédito e sociedades finan			40.604,78	82.169,22		41.564,44
27	Outras contas a receber e a pagar			2.436.783,67	2.272.550,49	586.372,94	422.139,76
272	Devedores e credores por acréscimos			165.956,31	312.700,14		146.743,83
277	Ent. do Setor Público Administrativo			2.018.302,74	1.807.515,81	457.300,74	246.513,81
278	Outros Devedores e Credores			252.524,62	152.334,54	129.072,20	28.882,12
28	Diferimentos			1.277.902,88	1.800.228,75	6.865,35	529.191,22
281	Gastos a reconhecer			11.619,62	4.754,27	6.865,35	
282	Rendimentos a reconhecer			1.266.283,26	1.795.474,48		529.191,22
31	Compras			187.639,56	187.639,56		
312	Matérias-primas, subsidiárias e de consum			185.431,40	185.431,40		
317	Devoluções de compras			2.208,16	2.208,16		
32	Mercadorias			183.223,24	183.223,24		
321	Mercadorias Existências			183.223,24	183.223,24		
41	Investimentos Financeiros			32,36		32,36	
415	Outros investimentos financeiros			32,36		32,36	
43	Activos fixos tangíveis			2.957.488,86	1.288.424,16	2.930.872,62	1.261.807,92
433	Outros activos fixo tangíveis			2.957.488,86	1.288.424,16	2.930.872,62	1.261.807,92
44	Activos intangíveis			14.944,30		14.944,30	
443	Programas de computador			14.944,30		14.944,30	

Balancete Analítico

Mês: 15º

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
45	Investimentos em curso			32.714,72		32.714,72	
453	Activos fixos tangíveis em curso			32.714,72		32.714,72	
51	Capital subscrito				22.511,50		22.511,50
511	Fundo Social Ordinário				22.511,50		22.511,50
56	Resultados transitados			130.548,32	620.316,12	130.548,32	620.316,12
561	De Exercícios Anteriores				620.316,12		620.316,12
562	Ajustamentos de Transição			130.548,32		130.548,32	
59	Outras variações nos fundos patrimoniais			80.016,36	1.157.256,27	42.055,41	1.119.295,32
593	Subsídios			37.960,95	493.426,65		455.465,70
594	Doações			42.055,41	663.829,62	42.055,41	663.829,62
61	Custo mercadorias vendidas e matérias c			285.495,65	285.495,65		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consum			278.980,16	278.980,16		
614	Materiais de Consumo			6.515,49	6.515,49		
62	Fornecimentos e serviços externos			337.775,42	337.775,42		
622	Serviços especializados			126.761,18	126.761,18		
623	Materiais			9.336,61	9.336,61		
624	Energia e fluidos			118.609,54	118.609,54		
625	Deslocações, estadas e transportes			7.516,54	7.516,54		
626	Serviços diversos			75.551,55	75.551,55		
63	Gastos com o pessoal			1.326.956,81	1.326.956,81		
632	Remunerações do pessoal			1.072.624,38	1.072.624,38		
635	Encargos sobre Remunerações			232.690,27	232.690,27		
636	Seguros de acidentes no trabalho e doen			10.612,80	10.612,80		
638	Outros gastos com o pessoal			11.029,36	11.029,36		
64	Gastos de depreciação e de amortização			60.544,02	60.544,02		
642	Activos fixos tangíveis			60.544,02	60.544,02		
68	Outros gastos e perdas			75.853,02	75.853,02		
681	Impostos			500,00	500,00		
688	Doações			54.699,67	54.699,67		
689	Custos com apoios a utentes			20.653,35	20.653,35		
69	Gastos e perdas de financiamento			1.109,26	1.109,26		
691	Juros suportados			1.109,26	1.109,26		
72	Prestações de serviços			944.628,60	944.628,60		
721	Mensalidade de Utentes			275.310,04	275.310,04		
722	Acordos Típicos			669.318,56	669.318,56		
75	Subsídios à exploração			1.077.099,15	1.077.099,15		
751	Subsídios do Estado e outros entes públi			907.634,53	907.634,53		
752	Subsídios de outras entidades			92.598,95	92.598,95		
753	Doações e Heranças			76.865,67	76.865,67		
78	Outros rendimentos e ganhos			84.182,23	84.182,23		
781	Rendimentos suplementares			1.293,56	1.293,56		
782	Campanhas			26.439,01	26.439,01		
788	Outros			56.449,66	56.449,66		
81	Resultado líquido do período	235.890,34	235.890,34	2.318.117,16	2.351.815,78		33.698,62
818	Resultado líquido	235.890,34	235.890,34	2.318.117,16	2.351.815,78		33.698,62
Total geral:		235.890,34	235.890,34	19.137.050,60	19.137.050,60	4.218.209,63	4.218.209,63